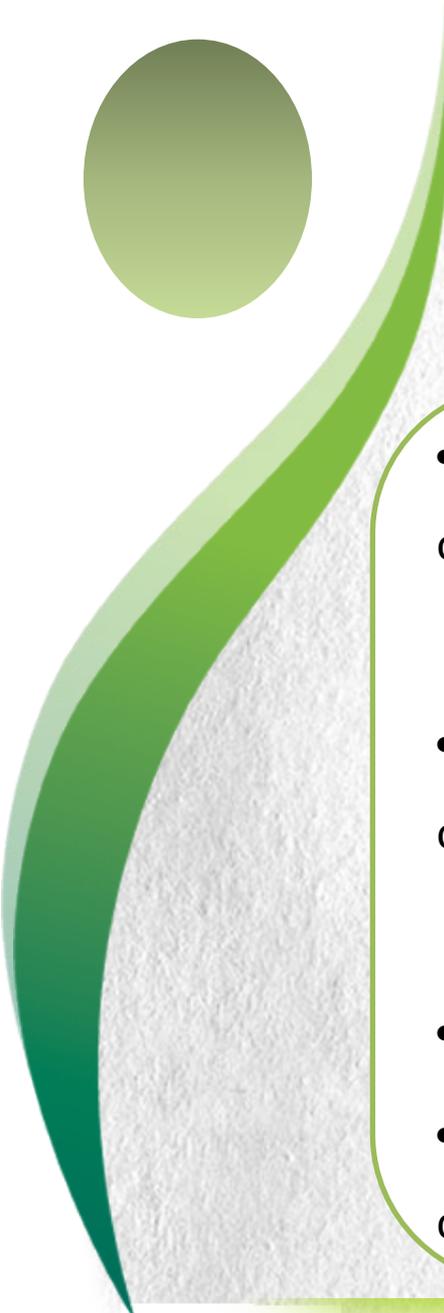


Juventude



Plano de Prevenção à
Violência Contra a Juventude Negra



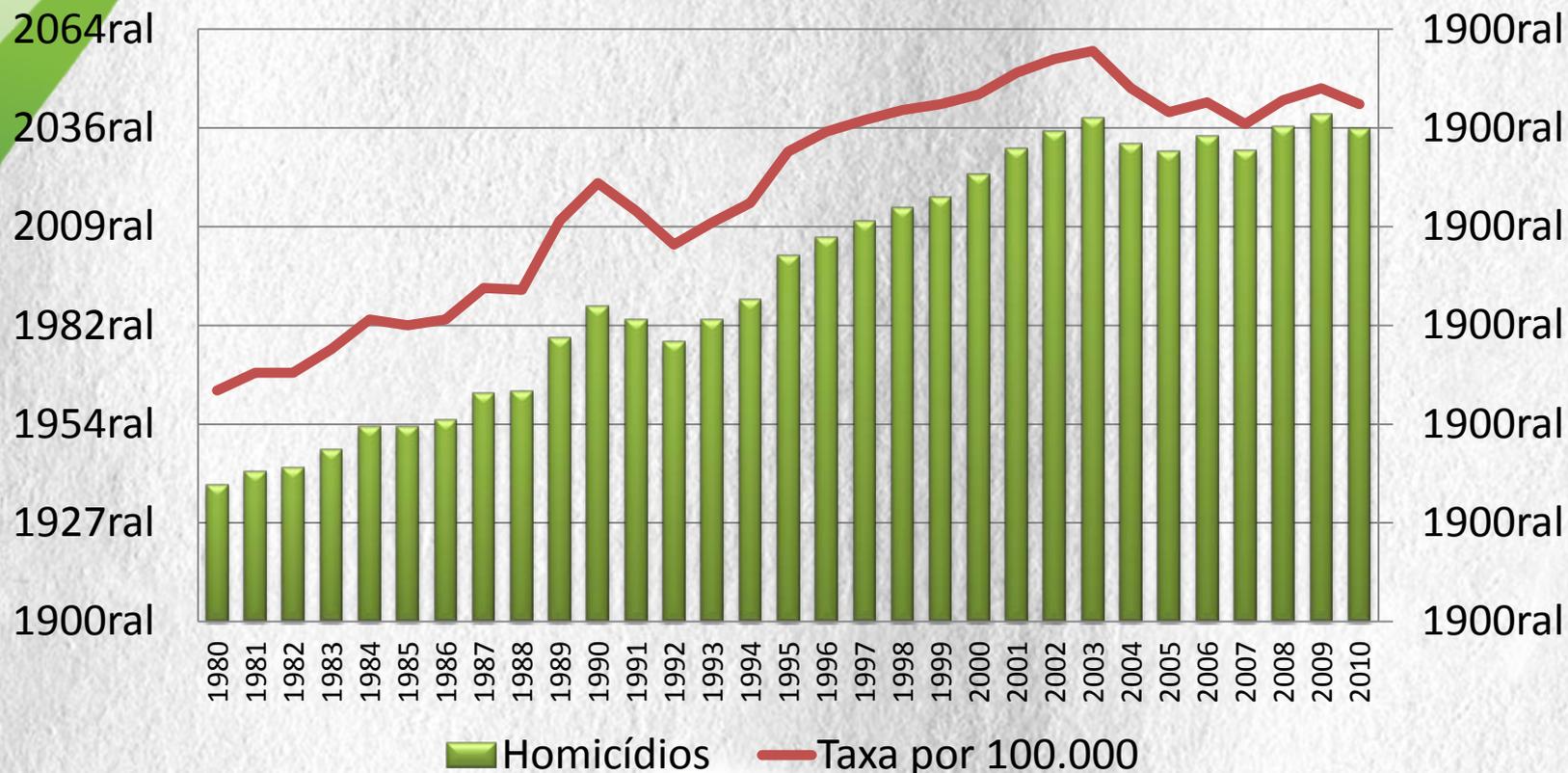


Violência no Brasil: um problema que tem idade, cor/raça e território

- Em 2010, morreram no Brasil 49.932 pessoas vítimas de homicídio, ou seja, 26,2 a cada 100 mil habitantes.
 - 70,6% das vítimas eram negras.
- Em 2010, 26.854 jovens entre 15 e 29 foram vítimas de homicídio, ou seja, 53,5% do total.
 - 74,6% dos jovens assassinados eram negros.
- 91,3% das vítimas de homicídio eram do sexo masculino.
- Aproximadamente 70% dos homicídios contra jovens negros concentraram-se em apenas 132 municípios brasileiros.

Evolução dos homicídios no Brasil: número total e taxas por 100.000 habitantes (1980 a 2010)

- Brasil passou de 13.910 homicídios em 1980 para 49.932 em 2010.
- A taxa de homicídio cresceu de 11,7 homicídios em 100 mil habitantes em 1980 para 26,2 em 2010.
- Quebra na série história a partir de 2003



Fonte: SIM/Datasus/Ministério da Saúde

Juventude: grande parte das vítimas de homicídio tem entre 15 a 29 anos

Taxas de homicídio (em 100 mil)

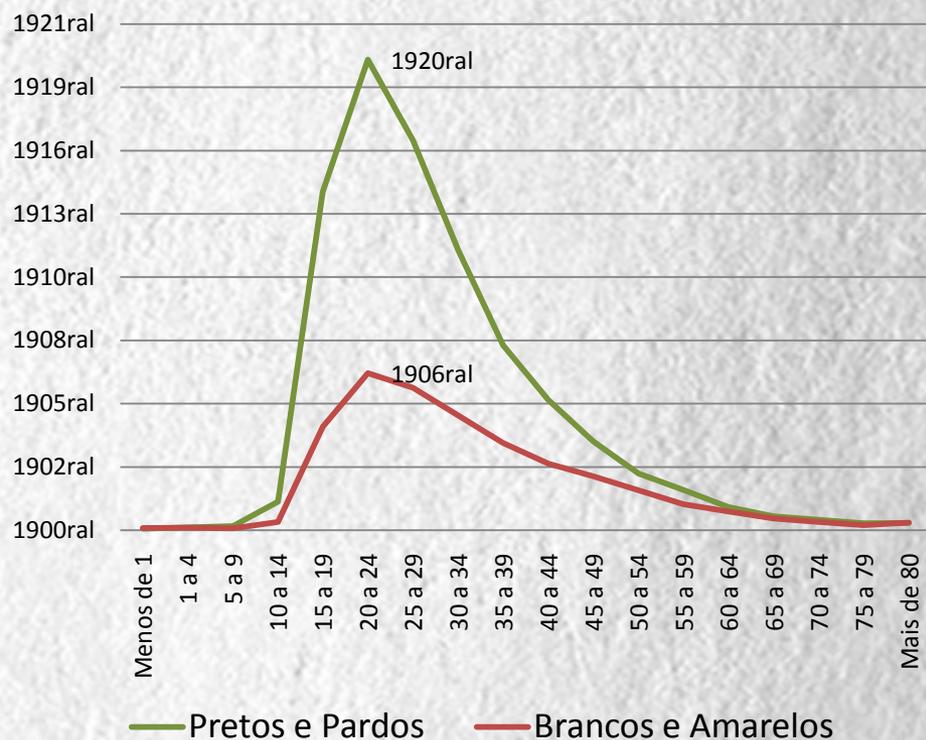


Vítimas jovens correspondem a 53% do total

■ Taxas de homicídio (em 100 mi) por faixa etária. Brasil, 2010.

São os jovens negros, com baixa escolaridade, os mais atingidos pela violência

Homicídios por faixa etária, cor/raça (2010 - Dados preliminares)



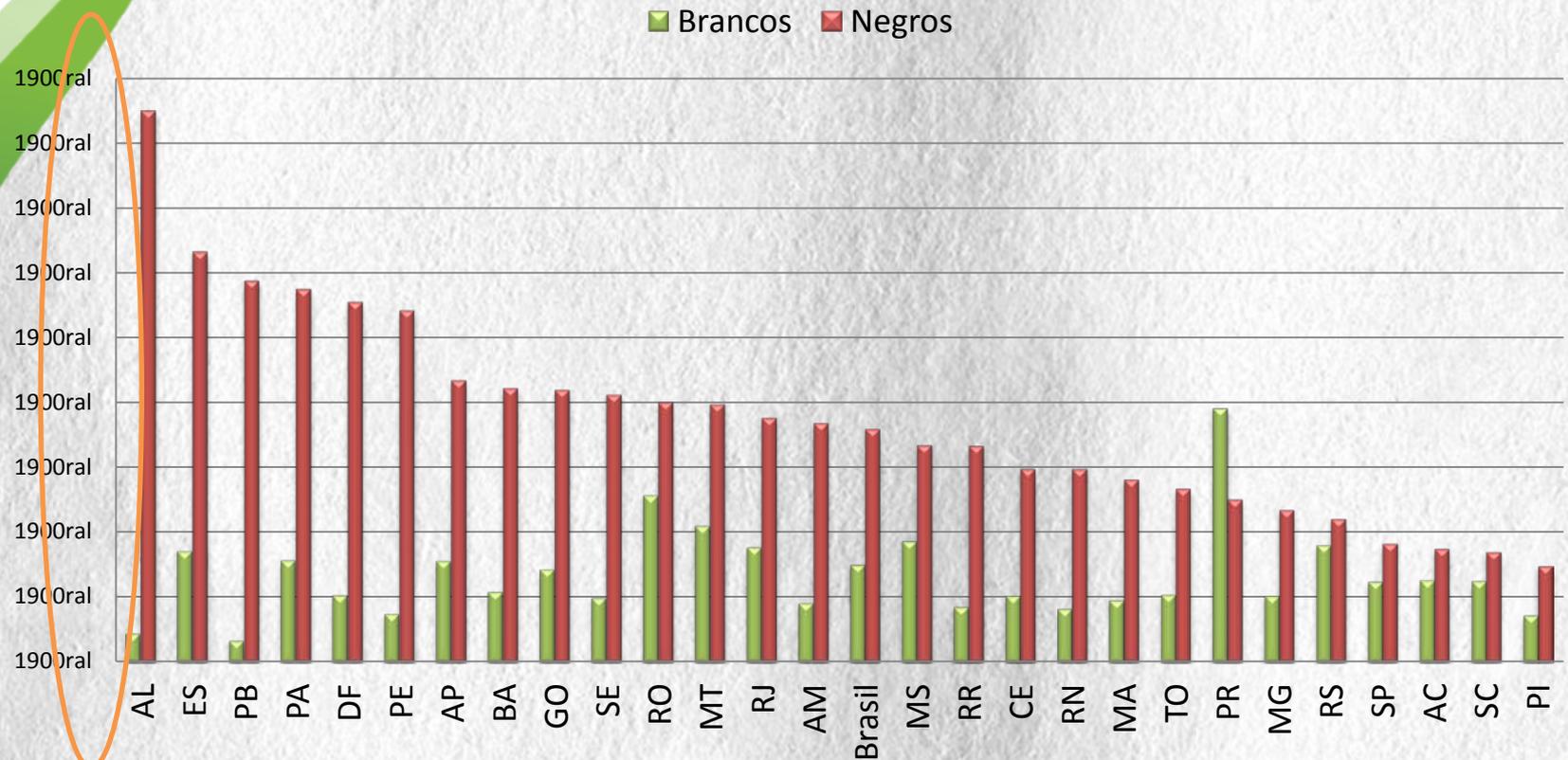
Homicídios entre jovens (15 a 29 anos) por escolaridade, cor/raça 2010. Dados preliminares



Fonte: SIM/Datasus/Ministério da Saúde

Estados que apresentam maiores taxas de homicídios contra negros são Alagoas, Espírito Santo, Paraíba, Pará, Distrito Federal e Pernambuco

Taxas de homicídios entre brancos e negros por UF (2010)



Fonte: SIM/Datasus/Ministério da Saúde

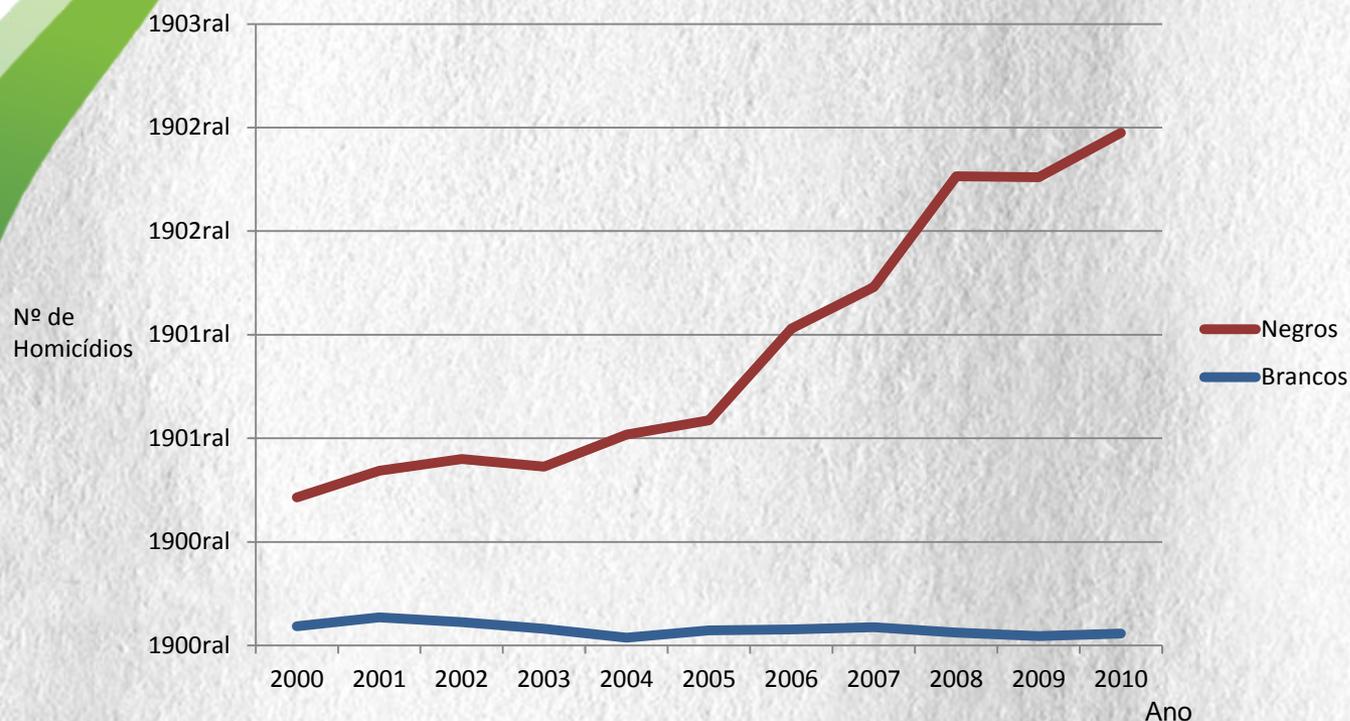
Diagnóstico - Alagoas

- Em 2010, morreram 2.086 vítimas de homicídio em Alagoas, ou seja, 67 vítimas a cada 100 mil pessoas.
 - **Primeiro estado em taxas de homicídios do País**
- Primeiro estado em taxas de homicídio contra negros (84,9 a cada 100 mil)
 - **81% das vítimas eram negras.**
- No mesmo ano, 1.294 jovens entre 15 e 29 anos foram vítimas de homicídio, ou seja, **62% do total.**
 - **95% dos jovens assassinados eram do sexo masculino.**
 - **80% dos jovens assassinados eram negros.**
 - **76% dos jovens assassinados eram negros do sexo masculino.**

Alagoas 2000 – 2010

Número de homicídios de jovens (15 a 29 anos) do sexo masculino

Número de homicídios masculino de jovens - Alagoas



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



Plano Juventude Viva

Mortalidade de jovens negros: tema urgente, agenda prioritária

Homicídios se concentram sobre a população jovem, negra, com baixa escolaridade, **residentes em bairros pobres.**

Tais mortes por agressão são a expressão extrema de um problema mais amplo de manifestações de **violência física e simbólica** que crescentemente afligem a sociedade brasileira.

Violação do direito à vida é resultante da violação de diversos outros direitos negados a estes jovens, como educação, trabalho decente, moradia digna, acesso à justiça...

O Plano Juventude Viva é uma **oportunidade histórica** para levantar o debate do tema na sociedade a partir dos valores da igualdade e da não discriminação, enfrentando o racismo e o preconceito geracional por meio do **esforço inédito do conjunto do governo e da sociedade.**

Estratégia Juventude Viva

OBJETIVO

Reduzir a vulnerabilidade da juventude negra à violência e prevenir a ocorrência de homicídios

CRITÉRIOS SELEÇÃO TERRITORIAL ALAGOAS

Foram selecionados os 4 municípios que concentraram as mais altas taxas de homicídios de jovens negros com idade de 15 a 29 anos em 2010.

ESTRATÉGIA

Promover e Integrar ações do Governo Federal com foco na transformação de territórios vulneráveis, na criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens nos territórios selecionados e no enfrentamento ao racismo nas instituições.

E articular as ações com estado de AL e os 4 municípios, com a sociedade civil e firmar parcerias com Judiciário, Ministério Público, Defensorias e OAB.

Eixos

Desconstrução da Cultura de Violência

- Sensibilizar a opinião pública sobre banalização da violência e valorização da vida de jovens negros, por meio da promoção de direitos e de novos valores;
- Mobilizar atores sociais para promoção dos direitos da juventude, defesa da vida do jovem negro, gerando um amplo debate na sociedade.

Inclusão, Oportunidades e Garantia de Direitos

- Destinar de programas e ações específicas para os jovens de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade para fomentar trajetórias de inclusão e autonomia;
- Criar oportunidades de atuação dos jovens em ações de transformação da cultura de violência e reconhecimento da importância social da juventude

Transformação de territórios

- Atuar sobre os territórios com mais altos índices de homicídio dos municípios, por meio da ampliação dos espaços de convivência na escola e fora dela, e da oferta de equipamentos para atividades de cultura, esporte e lazer e outros serviços públicos.

Aperfeiçoamento institucional

- Enfrentar o racismo nas instituições que se relacionam com os jovens, como a escola, o sistema de saúde, a polícia, o sistema penitenciário e o sistema de justiça;
- Contribuir para reversão do alto grau de letalidade policial por meio de formação e de maior rigor em investigações de casos envolvendo mortes pela polícia.



Desconstrução da Cultura de Violência



Incorporação da perspectiva étnico-racial nas políticas públicas

A produção dos estudos sobre violência acontece desde 1998;

A elevada concentração de homicídios na faixa jovem da população tem sido o principal diagnóstico e uma questão não resolvida pelas políticas do país;

O Sistema de Informações de Mortalidade, do Ministério da Saúde (SIM/MS) é a única fonte que verifica o quesito raça/cor dos homicídios em nível nacional até os dias de hoje;



Plano Juventude Viva

- Reconhecimento do racismo como um fator gerador de morte;
- Promover políticas públicas articuladas e dirigidas à territórios mais vulneráveis com base em diagnósticos locais;
- Formação de gestores para o aperfeiçoamento institucional



Plano Juventude Viva

- Ações e iniciativas voltadas para mudança das práticas do sistema de justiça: formação de agentes, grade curricular incorporando a perspectiva étnico-racial;
- Rede de mobilizadores;
- Editais voltados para as organizações de juventude e/ou comprometidas com o enfrentamento ao racismo;



Chamada Pública para Comunicadores Comunitários

- Seleção de projetos que visem a realização de ações de comunicação comunitária relativas ao enfrentamento à violência contra a juventude negra nos territórios abrangidos pelo Plano Juventude Viva.
- 09 estados: AL, PB, DF, ES, BA, RJ, SP, RS, PA

Desconstrução da Cultura de Violência

Formação da Rede
Juventude Viva
SNJ/SG

Campanha contra a
banalização da
violência
SNJ/SG

Projeto
Vivajovem.com
- MS

5 Núcleos de
Prevenção à Violência
e Promoção da Saúde
e Cultura de Paz - MS



Inclusão, Oportunidades e Garantia de Direitos

Inclusão, Oportunidades e Garantia de Direitos

PROTEJO e Mulheres da Paz – 150 jovens e 75 mulheres

MJ

Projovem Urbano – 2000 alunos

MEC

Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade

MEC

Plano Territorial de Qualificação Juventude Viva – 5000 jovens

MTE

PRONATEC

MEC

Brasil Plural – Prêmio Hip Hop

MinC

Pintando a Cidadania – Torcidas Organizadas – 400 jovens

ME

4 Centros de Economia Solidária para juventude – 70 empreendimentos

MTE

Projovem Trabalhador – 3000 jovens

MTE



Transformação dos Territórios

Transformação dos Territórios – Escola universalizar nos 4 municípios

Programa Ensino
Médio Inovador
MEC

Programa Escola
Aberta
MEC

Programa Mais
Educação
MEC

Programa Saúde na
Escola
MEC

Transformação do Território

5 Academias de
Saúde - MS

Programa Brasil
Quilombola – MS/
Fund.Palmares /
SEPPIR

7 Usinas Culturais -
MinC

2 Praças do Esporte
e Cultura - MinC

20 Pontos de
Cultura - MinC

4 núcleos Projeto
Esporte e Lazer da
Cidade - ME

3 núcleos Programa
Segundo Tempo -
ME

2 Praças da
Juventude - ME

2 Estação
Juventude – SNJ/SG



Aperfeiçoamento da atuação institucional

Aperfeiçoamento da atuação institucional

Capacitação de Gestores/as
para Enfrentamento ao
Racismo Institucional -
SEPPIR

Oficinas para o
Enfrentamento à Violência
Contra a Juventude Negra
no Sistema de Saúde - MS

Capacitação para
profissionais de segurança
pública - MJ

Revisão da Matriz
Curricular
Rede Nacional de Ensino a
Distância – Rede EAD-
SENASP - MJ

Pesquisas em parceria com
o PNUD, com enfoque em
raça e discriminação racial -
MJ

Criar Promotoria com
atribuições sobre Igualdade
Racial e Cursos para
Operadores do Direito e
gestores – SEPPIR e SRJ/MJ



G O V E R N O F E D E R A L

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA